

Livre da gravidade

Quando o cosmonauta soviético Yuri Gagarin disse a mítica frase “A Terra é azul”, ele sabia que estava fazendo história. Ao orbitar o planeta por 108 minutos, entre 181 e 327 quilômetros de altura, a 28.968 km/h, em 12 de abril de 1961, Gagarin libertou o homem da barreira gravitacional e mostrou que era possível vencer obstáculos também no espaço. É verdade que a primazia do voo pioneiro quase foi perdida para o colega Gherman Stepanovich Titov. Pela versão oficial, Gagarin foi escolhido por estar mais bem preparado do que Titov. Mas também já se disse que a preferência se deu pelo fato de Gagarin vir do proletariado. Nascido em Gzhatsk, uma vila a 160 quilômetros de Moscou, na Rússia, seu pai era um carpinteiro de uma das numerosas fazendas coletivas que vigoravam na época. O fato de o cosmonauta ter conseguido estudar, alcançado a patente de major na Força Aérea e, depois, se tornar um dos principais pilotos do programa espacial soviético por seus próprios méritos era considerado uma prova do acerto do modelo socialista. Embora igualmente competente, Titov tinha origem na *intelligentsia* russa – vinha de uma família de professores. De qualquer forma, ele teve seu momento



Subida aos céus

O foguete Vostok K partiu com a cápsula Vostok 1, com Gagarin (à dir.), de Baikonur, na Ásia Central



Inspiração

Picasso usou Gagarin como tema em estudo



Antes da fama

Em 1960, com a mulher Valentina e a filha Helena



de glória – em agosto de 1961, foi o primeiro homem a permanecer mais de 24 horas no espaço. O pioneirismo de Gagarin, então com 27 anos, transformou-o numa celebridade reverenciada em todo o mundo. Percorreu 28 países, inclusive o Brasil, foi aplaudido por milhões de pessoas e chamado de “Colombo do espaço”. Morreu em 1968, aos 34 anos, quando fazia um voo de treinamento em um MIG-15. Em suas andanças, Gagarin carregava consigo o triunfo da ex-União Soviética (URSS), que esteve sempre alguns passos à frente

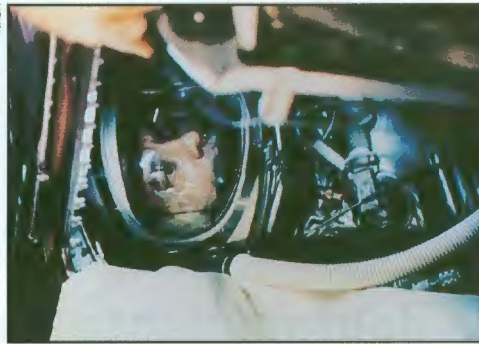


Sucesso

Com a cosmonauta Valentina Tereshkova, em 1963 (acima), e com Jânio Quadros, em 1961 (à esq.)

Festa no Kremlin

Leonid Brezhnev (atrás, à esq.), Nikita Khrushchev (atrás, à dir.), Titov (frente, à esq.) e Gagarin



Contra-ataque

Alan Shepard, dos EUA, voou um mês depois do soviético

quando uma missão ficou por oito dias no espaço. Na época, a questão ideológica entre EUA e URSS ofuscou os importantes avanços tecnológicos que se tornaram possíveis graças ao imenso investimento feito nessa área. A exploração espacial foi o maior estímulo para a miniaturização dos equipamentos e para o desenvolvimento da informática e dos computadores pessoais,

dos Estados Unidos (EUA) na área espacial até o meio da década de 1960. Já no início do século 20, o russo Constantin Tsiolkowsky (ídolo de Gagarin) arquitetou as bases da astronáutica moderna. Depois da 2ª Guerra Mundial, os soviéticos enviaram para o espaço o Sputnik 1 (o primeiro satélite artificial, em 1957), a cadela Laika (1958) e o primeiro homem (1961). Os norte-americanos começaram a recuperar o terreno perdido em 1965,



Consagração

Depois do voo pioneiro, o piloto foi recebido por uma multidão em Londres

Sem gravidade

"Eu via os objetos soltos no ar como se fosse em um sonho", contou o herói soviético

